

Com o presente dossiê a *Revista USP* inicia uma trilogia que, imaginamos, tem tudo não só para agradar ao leitor, como ainda servir de referência para estudiosos e pesquisadores. Com este "Brasil Colônia" na verdade abrimos espaço para outros dois que também merecerão olhar cuidadoso e virão na sequência. São eles: "Brasil Império" e "Brasil República".

A ideia principal é abrirmos ao leitor um leque de ensaios e artigos sobre os mais variados temas da vida nacional, do início da colonização do Brasil até os dias atuais. O projeto, em si, é ambicioso e tem mobilizado esforços tanto da redação como do próprio Conselho Editorial da revista.

Com este "Brasil Colônia", que abre esta série, nossa intenção foi mesclar os estudos históricos aos literários. As abordagens são variadas e descobrem luzes novas para um período normalmente relegado a um segundo plano, visto em termos gerais, para um público que, sabemos, é carente de boas publicações nessas matérias. Nem poderia ser diferente.

Nossa revista sempre se pautou por trazer à tona temas de interesse geral, que não ficassem confinados às salas dos especialistas ou estudiosos deste ou daquele assunto.

A ideia de trabalhar um material que tem como objetivo central mostrar como se deu o início de nossa civilização é muito mais que atraente, é imprescindível num momento como o que vivemos. Aqui, procuramos trazer estudos de ponta assinados por pesquisadores de gabarito, que nos aclarassem esse importante período histórico em que tudo começou – pelo menos para nós, brasileiros. Olhando para trás, no emaranhado do tempo, em que principiavam a se cruzar brancos portugueses com índios e negros, temos uma visão mais ampla e aprofundada daquela era da qual brotamos como povo e como nação.

Assim, nossa gratidão aos professores Marcello Moreira e Luciana Gama, que coordenaram e organizaram este dossiê. Seu trabalho de garimpagem de nomes e textos foi fecundo, como se vê claramente nas muitas páginas seguintes. Esperamos que você, leitor(a), encontre resposta para algumas de suas perguntas quanto a esse assunto e que a seção desperte o interesse para este fascinante tema.

FRANCISCO COSTA